



73 ANOS DE LUTA

SEM CENSURA

TRABALHADORES METALÚRGICOS DE TIMÓTEO E CEL. FABRICIANO/ MG

FILIADOS À:



EDIÇÃO 2684 | QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO 2025 | WWW.METASITA.ORG.BR

MAIS UMA VEZ REFORÇAMOS: NÃO QUEREMOS SÓ REPOR PERDAS, QUEREMOS GANHO REAL DE SALÁRIO.

A Campanha Salarial é o momento onde os trabalhadores colocam o preço na sua mão de obra. É o único momento do ano que os patrões sentam com os representantes dos trabalhadores para negociar o aumento salarial e aumentar as conquistas.

Desta vez, estamos mostrando para o trabalhador que nos últimos 11 anos, enquanto o salário mínimo do Brasil teve um aumento de 108,72%, nossos salários aumentou

ANO	SALÁRIO MÍNIMO	REAJUSTE DO GOVERNO	REAJUSTE DA APERAM	SAL. MIN. DIEESE
2014	R\$ 724,00	6,78%	6,34%	R\$ 2.748,22
2015	R\$ 788,00	8,84%	6,00%	R\$ 3.118,62
2016	R\$ 880,00	11,68%	8,50%	R\$ 3.795,24
2017	R\$ 937,00	6,48%	1,83%	R\$ 3.811,29
2018	R\$ 957,00	1,81%	4,00%	R\$ 3.752,65
2019	R\$ 1.039,00	4,81%	0,00%	R\$ 4.347,61
2020	R\$ 1.045,00	4,71%	4,77%	R\$ 5.304,90
2021	R\$ 1.100,00	5,26%	11,08%	R\$ 5.495,52
2022	R\$ 1.212,00	10,16%	4,00%	R\$ 5.997,14
2023	R\$ 1.320,00	8,91%	4,14%	R\$ 6.439,62
2024	R\$ 1.412,00	6,97%	4,60%	R\$ 6.723,41
		ACUMULADO 108,72%	ACUMULADO 70,76%	
		DEFASAGEM SALARIAL: 22,23%		

em 70,76%. Isso comprova que nossa defasagem salarial está em 22,23%.

Ou seja, além da reposição da inflação, para recompor nosso poder

de compra precisamos de mais de 20% de ganho real.

Se formos analisar pelo salário mínimo estipulado pelo Dieese, a grande

maioria dos trabalhadores da Aperam recebem menos de 50% do salário mínimo necessário.

E aí trabalhador/a,
ATÉ QUANDO?

PESQUISA APONTA:

Trabalhadores da Aperam precisam fazer “bico” devido ao salário ruim



Na recente pesquisa feita pelo Metasita, junto aos trabalhadores da Aperam, os participantes comprovaram nossa análise: os trabalhadores da Aperam não estão satisfeitos com o salário, e por isso, precisam buscar outra fonte de renda devido ao salário ruim que recebem.

Basta observar a quantidade de motoristas de aplicativo que são funcionários da Aperam: entregadores da Shopee, Amazon e outras

plataformas de comércio online, isso fora os que trabalham como autônomos prestando serviços de elétrica, mecânica e outros mais.

Em relação aos benefícios, também estão insatisfeitos.

Então, se muitos estão insatisfeitos, o que precisamos fazer para mudar essa realidade?

Como diz nosso lema neste ano: **ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS!**



TURNO FIXO: CUSTO OU EGO?

Se não é custo, é ego. Se não é ego, é teimosia.

Já provamos para a empresa que a alteração da jornada não gera custo. Muito pelo contrário, a médio e longo prazo irá reverter em aumento de produtividade, satisfação do trabalhador, menos estresse e consequentemente, menos adoecimento.

Ocorre que, os que defendem a manutenção deste turno que escraviza os trabalhadores, são remanescentes de uma época em que o orgulho ficou ferido, e então sentaram em cima da teimosia para

convencerem os outros que não pode mudar, nem que a “vaca tussa”.

O problema é: a curto prazo, quem vai pagar a conta pela teimosia, ou pela manutenção do ego, ou ainda, por deixar o orgulho ferido falar mais alto que a razão?

Quem chega e encara o turno fixo, já deixa claro que é momentâneo. Até porque, quem está no 3 as 11 (15 as 23) tá doido pra sair dele. Quem está de zero hora (23 as 7) só está pelo adicional que



recebe. E quem está de 7 as 15, não aguenta tanta pressão mais.

Então, vocês que não são

os teimosos e nem estão com o orgulho ferido, vão pagar uma conta em um breve futuro, que não foram vocês que fizeram?

ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS!

Já deu para perceber que nossa luta não será fácil, mas a história já mostrou que quando o trabalhador quer, ele faz acontecer.



Jefrey Pfeffer diz: “O que importa - para o en-

gajamento e produtividade dos funcionários e, o mais importante, para a saúde física e mental destes - é o ambiente e o próprio trabalho”.

E aí, como está seu ambiente e seu trabalho?

